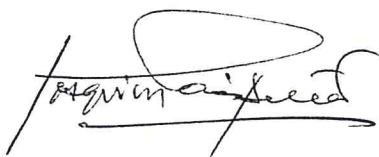


SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

	Notas	2017	2016
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	895530.47	798170.14
Propriedades de investimento	4	0.00	260419.62
Investimentos Financeiros	10.17	2716.74	1916.70
Total dos Activos Não Correntes		898247.21	1060506.46
Inventários	5	1574.00	3768.20
Créditos a Receber	8-10.8	23565.92	25103.45
Estado e outros entes públicos	10.2	6254.33	16212.46
Associados / Membros	8-10.5	160.00	142.00
Outros Ativos Correntes	8-10.4	177025.18	360366.56
Diferimentos	10.3	9489.89	6464.11
Caixa e depósitos bancários	10.1	265819.36	272562.93
Total dos Activos Correntes		483888.68	684619.71
Total do Activo		1382135.89	1745126.17
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10.16	10813.62	10813.62
Resultados transitados	10.16	746743.95	811558.00
Ajustamentos Outras variações nos F. Patrimoniais	10.16	239850.59	263104.86
Resultado líquido do exercício	10.16	-122577.09	-10875.10
Total do Fundo de Capital		874831.07	1074601.38
Passivo			
Fornecedores	8-10.9	93116.02	65146.54
Estado e outros entes públicos	10.2	28862.57	42851.61
Financiamentos Obtidos	8-10.10	3555.18	0.00
Diferimentos	10.3	172708.45	329855.50
Outros Passivos Correntes	8-10.14	209062.60	232671.14
Total dos Passivos Correntes		507304.82	670524.79
Total do Passivo		507304.82	670524.79
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		1382135.89	1745126.17

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

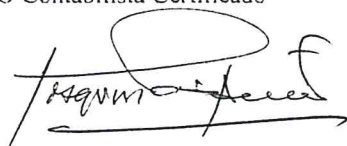


SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

	Notas	2017	2016
Prestação de serviços	6-10.13	606350.80	591783.75
Subsídios , Doações e Legados à Exploração	7	862776.05	892828.26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-154365.51	-150068.28
Fornecimentos e serviços externos	10.11	-270610.52	-286582.82
Gastos com o pessoal	9	-1150815.92	-1062844.84
Outros rendimentos	6-10.7	110701.45	138606.50
Outros gastos	10.6	-5504.53	-6194.56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1468.18	117528.01
Gastos reversões de depreciação e de amortização	10.12	-122728.95	-128776.26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-124197.13	-11248.25
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6-10.15	1620.04	376.58
Juros e outros gastos de financiamento	10.15	0.00	-3.43
Resultado antes de impostos		-122577.09	-10875.10
Resultado líquido do período		-122577.09	-10875.10

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Demonstração dos Resultados Individuais**

	Notas	2017	2016
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	10.5	607937.76	612449.04
Pagamentos a fornecedores	10.9	-397006.55	-431042.75
Pagamentos ao pessoal	9	-1140932.68	-1053096.70
Caixa gerada pelas operações		-930001.47	-871690.41
Pagamento recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	362.08
Outros recebimentos pagamentos	8	888811.66	890054.29
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		-41189.81	18725.96
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	44037.34	19359.23
Activos fixos intangíveis		474.50	0.00
Investimentos financeiros	10.17	800.04	918.21
Outros activos		0.00	6984.33
		45311.88	27261.77
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos	8	78851.58	78276.56
Subsídios ao investimento	10.16	177.05	0.00
Juros e rendimentos similares	10.15	747.49	0.00
		79776.12	78276.56
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		34464.24	51014.79
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de Capital instrumentos de capital próprio	10.15	-18.00	0.00
		-18.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0.00	3.43
		0.00	3.43
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-18.00	3.43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-6743.57	69744.18
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		272562.93	202818.75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	265819.36	272562.93

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2016

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2015	1	Notas	10813,62			939397,48	286359,13	-127839,48	1108730,75
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	0,00	-127839,48	-23254,27	127839,48	-23254,27
capital próprio			0,00	0,00	0,00	-127839,48	-23254,27	127839,48	-23254,27
Resultado Líquido do Período	3							-10875,10	-10875,10
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-10875,10	-10875,10
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2015	1 + 2 + 3 + 5		10813,62	0,00	0,00	811558,00	263104,86	-10875,10	1074601,38

O Técnico Oficial de Contas:

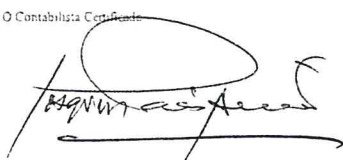
A Mesa Administrativa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2016	1	Notas	10813,62	0,00	0,00	811558,00	263104,86	-10875,10	1074601,38
Alterações no período:									
contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	0,00	-10875,10	-23254,27	10875,10	-23254,27
capital próprio			0,00	0,00	0,00	-10875,10	-23254,27	10875,10	-23254,27
Resultado Líquido do Período	3							-122577,09	-122577,09
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-122577,09	-122577,09
Operações com detentores de capital próprio:									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	-53938,95	0,00	0,00	-53938,95
			0,00	0,00	0,00	-53938,95	0,00	0,00	-53938,95
Posição no Fim do Período 2016	1 + 2 + 3 + 5		10813,62	0,00	0,00	746743,95	239850,59	-122577,09	874811,07

O Contabilista Certificado:

A Mesa Administrativa




Santa Casa da Misericórdia de Tondela

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Tondela é uma associação de fieis, constituída na ordem jurídico canónico, com o objeto de praticar a solidariedade social, concretizada nas obras de misericórdia, e realizar os atos de culto católico, de harmonia com o disposto no seu Compromisso.

Foi constituída em 25 de Maio de 1952 e o seu Compromisso foi publicado na 3ª Série, número 130 do Diário de Governo de 31 de Maio de 1952.

Goza de personalidade jurídica, canónica e civil e é reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social.

Tem a sede administrativa na Avenida Visconde de Tondela, em Tondela.

Desenvolve a atividade social nas áreas de Infância e Terceira Idade, com o CAE 87902.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da associação SCM foram preparadas de acordo com o referencial da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico PCIPSS para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, aplicando a adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL de acordo com Aviso nº 6726-B 2011 de 14 de Março.

Nos termos desta alteração, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF-ESNL (1 de Janeiro de 2011) foram registados em Fundos Patrimoniais e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efetuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2010).

CONTAS PCIPSS ANO 2010	CONTAS ESNL ANO 2011	TRANSFERÊNCIA VALOR
2745	593	360.799,77

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos para as ESNL.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Tondela, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Anos de vida útil</u>	
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6 - 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	2 - 8
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	6 - 8

“ Valores de acordo com a tabela do DR 25 2009”

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes – valores mínimos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de tributação, ao abrigo do Artigo 10º do CIRC.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição,

3.7. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes e Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e outros rendimentos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades nunca superior a 12 meses.

3.10. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	27851,74	0,00	0,00	0,00	0,00	27851,74
Edifícios e outras construções	2465058,10	2991,76	0,00	0,00	0,00	2468049,86
Equipamento básico	306448,47	7934,11	0,00	0,00	0,00	314382,58
Equipamento de transporte	74828,55	0,00	0,00	0,00	0,00	74828,55
Equipamento administrativo	215276,06	1799,30	0,00	0,00	0,00	217075,36
Outros activos fixos tangíveis	42393,45	4046,85	0,00	0,00	0,00	46440,30
	<u>3131856,37</u>	<u>16772,02</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3148628,39</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1614544,25	94050,90	0,00	0,00	0,00	1708595,15
Equipamento básico	194400,71	21501,83	0,00	0,00	0,00	215902,54
Equipamento de transporte	74828,55	0,00	0,00	0,00	0,00	74828,55
Equipamento administrativo	210187,30	4018,39	0,00	0,00	0,00	214206,19
Outros activos fixos tangíveis	36881,76	2683,73	0,00	0,00	0,00	39565,49
	<u>2130842,57</u>	<u>122255,35</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2253097,92</u>
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	27851,74	0,00	0,00	0,00	0,00	27851,74
Edifícios e outras construções	1971303,51	77747,26	0,00	0,00	0,00	2049050,77
Equipamento básico	292403,53	14044,94	0,00	0,00	0,00	306448,47
Equipamento de transporte	74828,55	0,00	0,00	0,00	0,00	74828,55
Equipamento administrativo	214188,93	1087,13	0,00	0,00	0,00	215276,06
Outros activos fixos tangíveis	42393,45	0,00	0,00	0,00	0,00	42393,45
Investimentos em curso	57575,96	0,00	0,00	0,00	0,00	57575,96
	<u>2680545,67</u>	<u>1087,13</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2773425,00</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1371804,88	87151,66	0,00	0,00	0,00	1458956,54
Equipamento básico	175470,99	18929,72	0,00	0,00	0,00	194400,71
Equipamento de transporte	73392,30	1436,25	0,00	0,00	0,00	74828,55
Equipamento administrativo	201207,22	8980,08	0,00	0,00	0,00	210187,30
Outros activos fixos tangíveis	35416,21	1465,55	0,00	0,00	0,00	36881,76
	<u>1857291,60</u>	<u>117963,26</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1975254,86</u>

Propriedades de Investimento

Custo:	Saldo em 01- Jan-16	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	Saldo em 31- Dez-16
Edifício Hospital	673,38	0,00	0,00	0,00	0,00	673,38
Edifício Hospital - Patronato	60,60	0,00	0,00	0,00	0,00	60,60
Edifício Hospital -Farmácia	74,07	0,00	0,00	0,00	0,00	74,07
Edifício de Paredes - Guardão	1686,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1686,59
Edifício Tondela - Av. Bombeiros	17956,72	0,00	0,00	0,00	0,00	17956,72
Urbanização Colmeieiras	388571,64	6984,33	0,00	0,00	0,00	395555,97
	<u>409023,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>416007,33</u>
Depreciações acumuladas						
Edifício Hospital	673,38	0,00	0,00	0,00	0,00	673,38
Edifício Hospital - Patronato	60,60	0,00	0,00	0,00	0,00	60,60
Edifício Hospital -Farmácia	74,07	0,00	0,00	0,00	0,00	74,07
Edifício de Paredes - Guardão	1686,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1686,59
Edifício Tondela - Av. Bombeiros	17956,72	0,00	0,00	0,00	0,00	17956,72
Urbanização Colmeieiras	124323,35	10813,00	0,00	0,00	0,00	135136,35
	<u>144774,71</u>	<u>10813,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>155587,71</u>

5. Inventários

O movimento ocorrido nos Inventários, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

	2017		2016	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	3768,20	3768,20	3648,38	3648,38
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	152072,31	152072,31	150188,10	150188,10
Saldo Final	-1475,00	-1475,00	-3768,20	-3768,20
Gastos do exercício	<u>154365,51</u>	<u>154365,51</u>	<u>150068,28</u>	<u>150068,28</u>

6. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período de 2017 e 2016.

	2017		2016	
Prestações de Serviços	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Quotas dos Utilizadores Infância	134646,60	134646,60	115161,25	115161,25
Quotas dos Utilizadores T. Idade	469868,20	469868,20	475276,50	475276,50
Outros	1254,00	1254,00	360,00	360,00
Quotizações e Joias	582,00	582,00	548,50	548,50
	<u>606350,80</u>	<u>606350,80</u>	<u>591346,25</u>	<u>591346,25</u>
Outros Rendimentos	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Rendas e Outros Rend. Em Prop. Investimento	78851,58	78851,58	78276,56	78276,56
Outros	2567,77	2567,77	285,00	285,00
	<u>81419,35</u>	<u>81419,35</u>	<u>78561,56</u>	<u>78561,56</u>
Juros	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Depósitos Bancários	1620,04	1620,04	376,58	376,58
	<u>1620,04</u>	<u>1620,04</u>	<u>376,58</u>	<u>376,58</u>
	<u>689390,19</u>	<u>689390,19</u>	<u>670284,39</u>	<u>670284,39</u>

7. Subsídios e Outros Apoios

Os Subsídios e apoios da SCM Tondela foram os seguintes:

	2017	2016	Numero Utentes Abrangidos por Acordos - Seguranç
			2017
Infância - Creche	170,880.60	167,362.80	63
Infância - Jardim	163,765.86	151,623.72	69
Lar -Terceira Idade	136,873.35	141,651.15	41
Centro de Dia -Terceira Idade	53,140.80	52,046.40	40
Apoio Domiciliário-Terceira Idade	145,665.04	145,347.48	40
Cantina Social/ Emergência Alimentar	17,680.18	28,980.00	27
Outros Subsídios - Seg. social	7,706.61	0.00	
CLDS 3G	131,970.00	145,852.67	
Município de Tondela	25,000.00	49,400.50	
IEFP	10,093.61	10,563.54	
	862,776.05	892,828.26	

8. Outros Instrumentos Financeiros

As bases da contabilização dos instrumentos financeiros relevantes para compreensão das Demonstrações financeiras são as seguintes:

	2017			2016		
	Activos e Passivos	Perdas por	Total	Activos e Passivos	Perdas por	Total
Activos						
Clientes e Utentes	23565,92		23565,92	25103,45		25103,45
Outros Activos Correntes	177025,18		177025,18	360366,56		360366,56
Associados Membros	160,00		160,00	142,00		142,00
	200751,10		200751,10	385612,01		385612,01
Passivos						
Fornecedores	93116,02		93116,02	65146,54		65146,54
Outros Passivos Correntes	209062,60		209062,60	232671,14		232671,14
Financiamentos Obtidos	3555,18		3555,18			
	305733,80		305733,80	297817,68		297817,68
Total Líquido	-104982,70		-104982,70	87794,33		87794,33

9. Benefícios aos empregados

Os Benefícios aos empregados, durante os anos de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	2017	2016
Remunerações do pessoal	755591,19	697985,38
Encargos sobre remunerações	177891,64	160180,54
Seguros	19166,32	10721,99
Medicina,Higiene e Seg.Trabalho	2188,90	2436,46
Outros G. com pessoal - Rem. Acessórias	45249,48	50180,57
Estimativa de Encargos com Férias	150728,39	141339,90
	1150815,92	1062844,84

Do total dos gasto com o pessoal, estão incluídos os valores de 116,569,62 euros, imputados ao programa CLDS 3G.
Na estimativa de Encargos com Férias, não estão incluídos os gastos com o programa CLDS 3G.

10. Outras Informações e relatos contabilísticos:

10.1 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” apresentava a seguinte decomposição:

	2017	2016
Caixa	0,48	770,68
Depósitos à ordem	91 818,88	1 492 70,34
Depósitos à prazo	174 000,00	1 225 21,91
	<u>265 819,36</u>	<u>2 725 62,93</u>

10.2 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte decomposição.

	2017	2016
Activo		
Imposto sobre o rendimento Capitais	1 86,87	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	60 67,46	1 62 12,46
	<u>62 54,33</u>	<u>1 62 12,46</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	62 84,54	71 95,77
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	23 48,73	1 70 28,44
Segurança Social	201 53,65	1 83 89,29
Outras Tributações	75,65	238,11
	<u>288 62,57</u>	<u>4 28 51,61</u>

10.3 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

	2017	2016
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	7 400,38	48 31,95
Outras	20 89,51	16 32,16
	<u>94 89,89</u>	<u>64 64,11</u>
Diferimentos (Passivo)		
Subsídios	172 177,24	329 147,24
Outros rendimentos a reconhecer	531,21	708,26
	<u>172 708,45</u>	<u>329 855,50</u>

Os Subsídios reporta-se ao programa CLDS 3G

10.4 Outros Ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Outras Contas a Receber apresentava os seguintes movimentos:

	2017	2016
Pessoal	55,90	0,00
Devedores e Credores por acréscimos	26 81,76	545,25
Outros Devedores e Credores	173 354,08	359 821,31
Outros Devedores e Credores	933,44	0,00
	<u>177 025,18</u>	<u>360 366,56</u>

10.5 Associados/Membros

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Associados membros apresentava os seguintes movimentos:

	2017	2016
Quotas	160,00	142,00
	<u>160,00</u>	<u>142,00</u>

10.6 – Outros Gastos

31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Outros Gastos” apresentava os seguintes movimentos:

	2017	2016
Impostos e Taxas	317,38	10,97
Quotizações	600,00	600,00
Correções Desf. Rel. Exerc. Anteriores	2222,12	3915,98
Outros gastos e perdas	2365,03	1667,61
	<u>5504,53</u>	<u>6194,56</u>

10.7 – Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Outros Rendimentos ” apresentava a seguinte decomposição:

	2017	2016
Rendimentos suplementares	0,00	12627,41
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	78851,58	78276,56
Correções Desf. Rel. Exerc. Anteriores	5850,78	15044,40
Imputação de Subsídios para investimentos	23431,32	23431,32
Outros	2567,77	9226,81
	<u>110701,45</u>	<u>138606,50</u>

10.8 – Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Clientes ” apresentava o seguinte movimento:

	2017	2016
Clientes e utentes, c/c	23565,92	25103,45
	<u>23565,92</u>	<u>25103,45</u>

10.9 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Fornecedores ” apresentava o seguinte movimento:

	2017	2016
Fornecedores, c/c	93116,02	65146,54
	<u>93116,02</u>	<u>65146,54</u>

10.10 - Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Financiamentos Obtidos, apresentava o seguinte movimento:

	2017	2016
Descobertos Bancários	3555,18	0,00
	<u>3555,18</u>	<u>0,00</u>

10.11 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

	2017	2016
Subcontratos	912,50	1987,50
Serviços especializados	79647,20	62672,75
Materiais	61545,38	72745,46
Energia e fluidos	82116,13	95797,35
Deslocações, estadas e transportes	2038,95	2212,28
Serviços diversos	44350,36	51167,48
	270610,52	286582,82

10.12 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica com Depreciações apresentava a seguinte decomposição:

	2017		2016	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Activos fixos tangíveis	122255,35	122255,35	128776,26	128776,26
Activos fixos intangíveis	473,60	473,60		
	122.728,95	122.728,95	128.776,26	128.776,26

10.13 – Prestação de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica com de Prestação de Serviços apresentava o seguinte movimento:

	2017		2016	
	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Quotas dos Utilizadores, Mat.e Mensalidades	604.754,80	604.754,80	591.783,75	591.783,75
Quotizações e Joias	582,00	582,00	986,00	986,00
Outras	1.014,00	1.014,00	0,00	0,00
	606.350,80	606.350,80	591.783,75	591.783,75

10.14 – Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica com “Outros Passivos Correntes” apresentava o seguinte movimento:

	2017	2016
Pessoal	1536,50	985,85
Fornecedores de Investimento - c/c	46254,78	73520,10
Devedores e Credores por acréscimos	161220,12	152180,66
Outros Devedores e Credores	1,77	5984,53
Clientes e Utentes	49,43	0,00
	209062,60	232671,14

10.15 – Juros, dividendos e outros rendimentos similares.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” apresentava a seguinte decomposição:

	2017	2016
Juros e outros rendimentos similares		
Juros Obtidos	1620,04	376,58
	<u>1620,04</u>	<u>376,58</u>
Juros e outros gastos de financiamento		
Outros Gastos financeiros	3,43	3,43
	<u>3,43</u>	<u>3,43</u>
	<u>-1616,61</u>	<u>-373,15</u>

10.16 – Fundos Patrimoniais.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição

	2017	2016
Fundos	10813,62	10813,62
Resultados Transitados	746743,95	811558,00
Ajustamentos/ Outras Variações nos F. Patrimoniais	239850,59	263104,86
Resultado Líquido do Exercício	<u>-122577,09</u>	<u>-10875,10</u>
	<u>874831,07</u>	<u>1074601,38</u>

10.17 – Investimentos Financeiros

	2017	2016
Investimentos Financeiros	2716,74	1916,70
	<u>2716,74</u>	<u>1916,70</u>

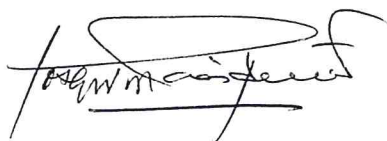
O valor dos Investimentos Financeiros reportam-se ao FCT - Fundo de Compensação de Trabalhadores

11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

